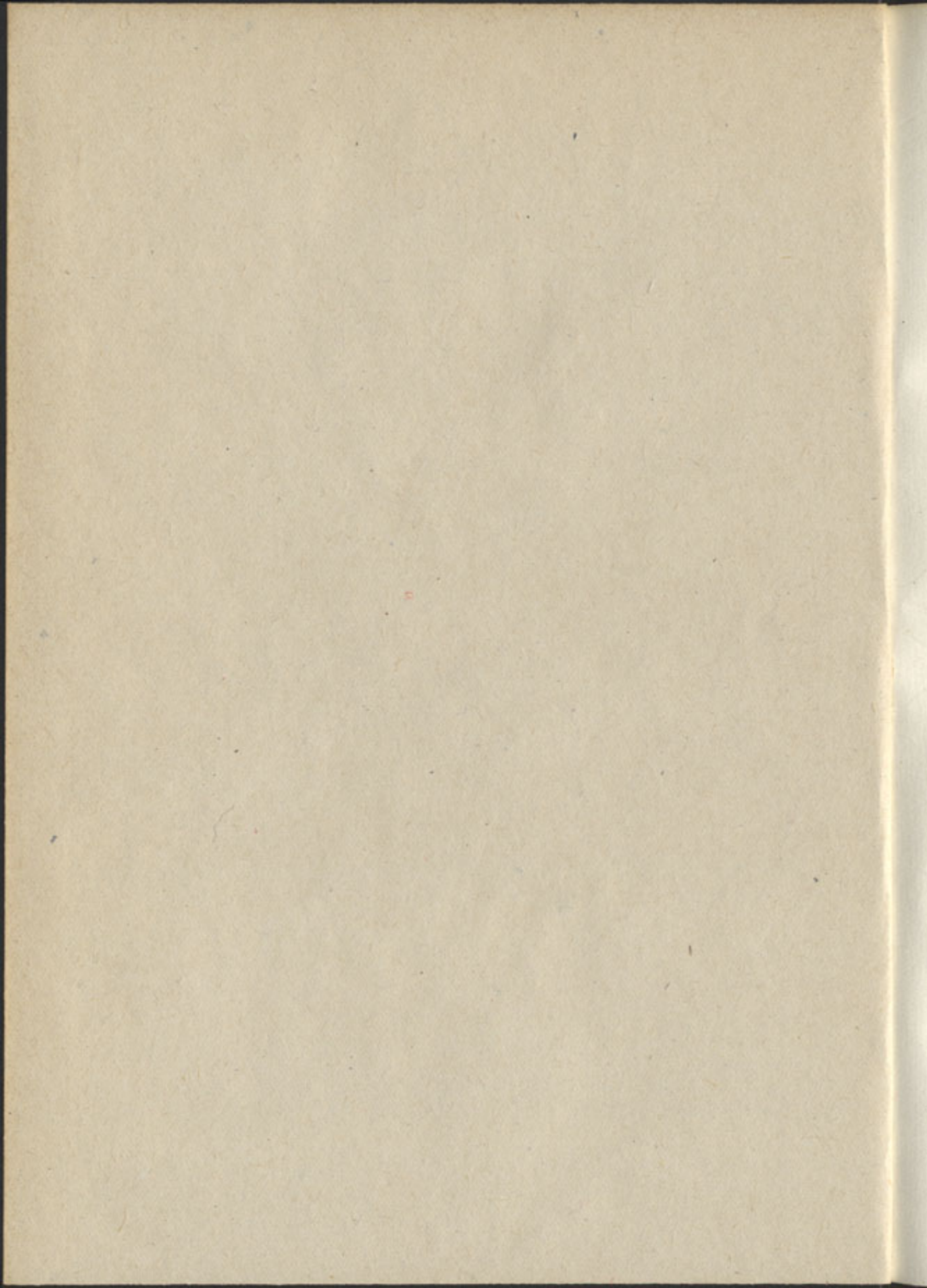




Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
Nº 42







DEMONSTRAC,AM
DA
VERDADE
DE NOSSA SANCTA FEE
CONTRA OS ERROS IVDAICOS.

DISSEA
OP. D. ANTONIO FERREYRA
Da Companhia de



LENTE DE VESPERA EM THEOLOGIA
Da Univerfidade de Evora,

EM O ACTO DA FEE,

Que fe celebrou na mefma Cidade;

Em 21. de Setembro, De 1670.

EVORA

Com as Licenças neceffarias

Na Officina da Univerfidade. Anno M.DC.LXX.



DEMONSTRACAM

DA

VERDADE

DE NOSSA SANTA FEE

CONTRA OS ERROS INDIÇOS

DISSIA

OP. D. ANTONIO FERRERYA

Da Companhia de



LENTE DE VESPERA EM THEOLOGIA

Da Universidade de Evora

EM O ACTO DA FEE

Que se celebrou na mesma Cidade;

Em 21. de Setembro. De 1670.

EVORA

Com as Licenças respectivas

Na Officina da Universidade. Anno M.DCLXX.



*Palpavimus, sicut cæci, Parietem; Et, quasi abs-
que oculis, attrectavimus; Impegimus me-
ridie, quasi in tenebris; In caligi-
nosit, quasi mortui.*

Isaiæ 59. n. 10.



UYTO Ilustres Senhores, Incorrupto Tri-
bunal de nossa Fee; Credito da inteyreza Ca-
tholica; Indivisa Emulação da Misericordia,
e Justiça.

Se merecem compayxão desgraças perten-
didas: se movem sentimentos queyxas volun-
tarias: se magoam peytos Christãos erros obsti-
nadamente leguidos: nam vos negaremos a
compayxão, o sentimento, a magoa, ó Povo
Hebreo, antigamente amorosamente querido, hoje justamente rejeitado;
se pello arrependimento á luz da verdade reduzidos, aceytardes sincera-
mente o remedio: tam compassivos, tam sentidos, e magoados nos tra-
zem á os Fieis vossas desventuras, quam obstinadamente desgraçados,
quam cegamente queyxosos vos representa nestas palavras o Propheta
Isaias.

Tinha Isaias encarecido neste lugar as esperanças, em que vivieis do
Filho de Deos Messias, *Expectavimus lucem*, desia elle, *id est, Christum in* Gloss.
lege promissum; Assy o entendem todos; e, pera exagerar a desgraça, com Lyra.
que o desconhecestes, *Et ecce tenebræ*, representando em vosso nome o
miseravel estado, em que desconhecida a luz ficastes, rôpe nestas lastimo-
sas queyxas: *Palpavimus, sicut cæci, Parietem*; Apalpámos, como cegos, a

Parede: *Et quasi absque oculis attrectavimus*; E como quem não tem olhos a tratamos: *Impegimus meridie quasi in tenebris*; Tropeçámos, e caímos no meio dia, como em noyte escura: *In caliginosis quasi mortui*, Ficando de todo ás escuras como mortos. Os setenta Interpretes por vossos Rabbins reconhecidos, o que o Propheta refere como passado, verterão como Prophecia do futuro; *Palpabunt sicut cæci Parietem*; *Et, quasi non habentes oculos attrectabunt*; *Cadent in meridie, quasi in nocte media*; *Quasi morientes gement*: E he a rasão; porque o que parecia queyxa do mal passado; foy na realidade prophecia do futuro, e que agora he presente, pois em vós se vem com evidencia hoje todas estas desgraças compridas, diz com os mais expositores sagrados S. Jeronimo, *In presenti igitur tempore hæc universa complentur*.

Septuaginta.

Hieronym.
Cyrill.
Theod.
Pröco.

Cant. 2. n. 9.

Hug. Card.

Hug.

Cornelius.

Com o nome, e methaphora de Parede significa o Propheta a Escritura Sagrada, disse S. Jeronimo, Cyrillo, Procopio, Theodoreto, e os mais expositores, *Scripturas Sanctas quasi cæci palpantes*: E he a intelligencia muito conforme a mesma Escritura, naquelle texto dos Canticos, *En ipse stat post Parietem nostrum respiciens per fenestras, prospiciens per cancellos*: Lugar, que assim os vossos Hebreos, como os Doutores catholicos entenderão, e entendem do Messias, que dentro nas Escrituras, como dentro de hũa parede, se encerra, dando-se a conhecer pellas figuras, e prophecias, como por grades, e janelas a quem por sua misericordia se manifesta: *Ipse*, id est. *Christus*; *post parietem*, id est *post, sive intra Scripturæ superficiem*, Disse em sentido dos mais Hugo Cardeal. E vem a fazer o sentido: Apalpámos como cegos a Escritura Sagrada; *Palpavimus sicut cæci scripturas sanctas*: E como quem não têm olhos a explicámos; isto val aquelle termo, *Attrectavimus*; *Et, quasi absque oculis attrectavimus*, id est *Exposuimus*, Le a versão: Tropeçámos, e caímos, estando tão clara a verdade, como aluz do meio dia, *Impegimus meridie, quasi in tenebris*: E ficámos sepultados no horror, e confusão de nossa ignorância como mortos, *In caliginosis, quasi mortui*. *Quasi diceret*, Commenta hum dos mais verosados interpretes das sagradas letras) *Nos Iudæi expectabamus Messiam, qui nos illuminaret, sed ob infidelitatem nostram, eo veniente, facti sumus cæci; & palpavimus, & impegimus in meridie, quia Christi fide ubique propagata, & coruscante, nos soli quasi cæci non videmus; ut merito omnes rugire, & gemere debeamus; omnesque hoc agnoscentes verè rugient, & gement*. Heis aqui a materia de vossas queixas; este o motivo de vossas lastimas: E não he muito pera lastimar, e pera sentir com excesso, ver agora neste estado hum Povo antes tão favorecido de Deos, tam antigo na Natureza, &

Graça.

Graça por nascimento? *Verè rugient, & gement.*

O, Lastimayvos de vossa obstinação; sentí vossa desgraça; gemey vossa cegueyra: e já que Isaias por vós em tão anticipados seculos se lastimou, sentio, e geméo, rasam he, que sejam hoje vossos os gemidos, os sentimentos, as lastimas: E senão quereis, que sejam fructuosamente vossos; ouvi nossos sentimentos, nossas queyxas, nossos gemidos. Não pretendemos affrontarvos, pello que merece vossa perfidia; allumiavros sy, pello que pede nossa obrigação. Com tanta evidencia hey hoje de convencer vossa Semrasam, sem vos allegar hum só texto do Testamento novo, que os, que estais verdadeyramente reducidos, vos confirmeis na verdade, que conheceis; e os que estais simuladamente fingidos, trocado o fingimento, sejais seriamente fieis. Mas quando não fique remediada vossa cegueyra, ficará accreditada nossa luz: porque de vossa obstinação triumphará mais gloriosamente a verdade. Atly que, Quatro queyxas, ou quatro Semrasões de sy mesmas culpavelmente queyxosas, e em sy mesmas evidentemente convencidas, sam toda a materia deste Arraloadado: E porque hey de seguir estas Queyxas, ou estas Semrasões pella mesma ordem, com que o Propheta as formou nas clausulas do thema, que nos deu: Na primeyra, *Palpavimus sicut cæci Parietem*, veremos hũa semrasam de olhos cegos, *Sicut cæci*: Na segunda, *Et quasi absque oculis attrectavimus*, huã semrasam sem olhos, *Absque oculis*: Na terceyra, *Impogimus meridie quasi in tenebris*, huã semrasam de olhos abertos, *In meridie*: Na quarta, *In caliginosis quasi mortui*, huã semrasam de Mortos, *Quasi Mortui*. Peraque tudo seja a maior gloria de Christo Redemptor nosso, Exaltação de nossa sancta Fee, Consolação dos Fieis, Remedio, ou Confusam dos infieis, necessaria he muyta graça, que nos assegura a intercessam da quella Aurora, de que nalcéo nossa luz.

AVE MARIA.

Palpavimus, sicut cæci, Parietem.

COntem esta primeyra clausula a primeyra queyxa, que em vosso nome, e de vossa desgraça faz o Propheta Isaias, ou fasemos nós de vossa semrasam: e he; que apalpando como com as mãos as Escrituras sagradas, *Palpavimus Scripturas sanctas*, sejais cegos, *Sicut cæci*. E a meu ver, he este o fundamento de todos os erros, que professais. Todo o fundamento de vossos erros se vem a resumir em esperardes ainda como fu-
turo

turo o Messias pro mettido por Deos nas Sagradas Escrituras, e consequentemente negardes ser Christo Redentor nosso, como nos encina nossa fee: e, com ser tam crasso vosso erro, e tam certa nossa verdade a, quem sabe de Escrituras, que parece se apalpa com as mãos, *Palpavimus scripturas*; Assombro hé de vossa femrasam, que ainda sejais cegos, *sicut caeci*. Traeis cegamente em esperanças o, que o povo Christam venturosamente possue, e, por nam quererdes ter parte na posse desta verdade, porfiáis em perpetuar o fingimento de vossas esperanças. Ora, convençamos compendiosamente este erro, pera que destruido o fundamento, se veja arruinada a machina de vossos fingimentos.

Entre os muytos finais, que pos Deos nas divinas Escrituras, pera se conhecer o tempo, em que avia de vir o Messias promertido, sam quatro os mais celebres: Primeyro, o fim do ceptro Judaico: Segundo, a Gloria melhorada do templo de Jerusaleem, depois de segunda vez edificado: Terceyro, a ruina do Imperio temporal, e Monarchia Romana: Quarto, o fim das sesenta, e nove hebdomadas tam celebradas de Daniel, da reedificação de Jerusaleem athé avinda do Messias: o primeyro tendes no capitulo 49. do Genesis, onde lançando Jacob as bençãos a leos filhos, e descendentes, e com ellas distribuindolhes as venturas, chegando a seu filho Juda, disse assy: *Non auferetur sceptrum de Iuda, & dux de femore ejus, donec veniat, qui mittendus est*: Nam sahirá o ceptro, e governo na successam, e descendencia de Juda, athé o tempo, em que virá o Messias: e, como o texto he tam claro, assy o entenderam sempre vossos Rabbinos; assy o transferiram fielmente os 70. Interpretes, e versam Caldai-ca, *Non auferetur qui facit potestatem de domo Iuda, & scriba de filiis filiorum ejus, donec veniat Messias*. O segundo tendes no capitulo 2. do Propheta Aggeo; onde, fallando da honra, e gloria, a que avia de chegar o Templo de Deos, depois de segunda vez edificado, diz: *Et veniet desideratus cunctis gentibus, & implebo domum istam gloria &c.* Virá o desejado de todas as gentes, e entam farey mais gloriolo este segundo Templo, que o primeyro: lugar, que todos vossos Rabbinos entendiam do Messias. O terceyro tendes no capitulo 2. de Daniel; onde, interpretando o Propheta a admiravel composiçam da quella mysteriosa Statua, que vio Nabuco, e constava dos quatro metaes, ouro, prata, bronze, & ferro; em que se representavam as quatro Monarchias, ou Imperios, que athé avindá de Christo teve o mundo, dos Caldeos, dos Persas, dos Gregos, e dos Romanos; e se desfizeram ao impulso daquella pequena Pedra, que decéo do monte, e crescendo se estendéo ao mundo todo, e representava

O Mes-

Genes. 49. n.
10.

Agg. 2. n. 8.

o Messias, que no fim delles avia de estabelecer seu Imperio, diz assy: *In diebus regnorum illorum suscitabit Deus caeli regnum, quod in aeternum non dissipabitur... Secundum quod vidisti, quod de monte abscissus est Lapis sine manibus &c.* Lugar, que foy em todos os tempos o mais firme estribo de vossas esperanças. O quarto tendes no capitulo 9. do mesmo Daniel; onde, declarando Deos por hum Anjo ao Propheta o tempo, que avia de correr desde a reedificaçam de Jerusaleem até Christo, disse assy: *Ab exitu sermonis, ut iterum aedificetur Hierusalem, ad Christum ducem hebdomades septem, & hebdomades sexaginta duae erunt:* Des do dia, em que se mandar reedificar Jerusaleem até avinda do Messias Christo, correrám sesenta, e nove hebdomadas. Estes os manifestos sinais na Escritura sagrada do tempo, e vinda do Messias, os maiores, em que se eslabavam de vossos Pais, e Avós as esperanças. Isto posto.

Diseyme: Sam compridas já estas prophcias? Apareceram já no mundo estes sinais? Nam o podereis negar: Porque o ceptro, ou o governo de Juda acabou, pois há mais de 1600. annos, que se transferio a estranhos, ficando o povo Judaico sem Reyno, sem Rey, sem Governo, sem Republica, como ainda hoje está, e estará até o fim do mundo. O Templo segunda vez edificado, como quizerdes entender, que floreceffe nelle a maior gloria; já nam he templo; porque, sem aver delle pedra sobre pedra, se vé, ou se nam vé já, em Jerusaleem a poucas cinzas reduzido. O Imperio temporal, e Monarchia Romana, que foy a ultima de maior magestade, mais ampla potencia, que todas, se arruinou, dividindose tudo o, que no mundo possuiam, em tantas cabeças, e dominios supremos, quantos sam os Reis, e Principes, que divididamente o occupam. As hebdomadas de Daniel sam passadas; porque, ainda que as queyrais contar erradamente por lustros, contra o common lenzir de vossos antigos Rabbinos, e uso de vossos annaes, e escrituras, já excede o computo muytos lustros: e, se as contardes por annos, ou lunares, ou solares, como em todo o tempo se contaram, e devem contar; nam só hũa vez ajustadamente se compriram na vinda de Christo Redemptor nosso, mas quatro vezes se consumaram: que tanto vay dos tempos de Daniel a nossos tempos. Diseyme: Nam sam isto verdades, que com as mãos se apalpam nas Escrituras, *Palpavimus scripturas sanctas?* E com tudo ainda palpando sois cegos, *Sicut caeci?* Acabouse o ceptro de Juda, destruiouse o templo, arruinouse a Monarchia Romana, consumaraose quatro vezes as hebdomadas de Daniel; e nam se acaba, nam se destrõe, nam se arruina, nam se consuma vossa cegeyra? Tam cegos, como de

Daniel 2. v.

44

Daniel 9. v.

25.

P. Soar tom.

1. in 3. p. 4.

1. sect. 2.

antes, *Sicut caeci*? Que hé isto? Senam, que vossa semrasam he mais porfiada, que a successam dos Reys; mais dura, que a dureza dos edificios; mais indomita, que a força dos imperios; mais pertinaz, que a continuacão dos tempos? Bem se deyxá palpar com as mãos nas escrituras, *Palpavimus scripturas sanctas*, Ser vindo o Messias, por mais que obstinadamente sejais cegos, *Sicut caeci*.

Nam he porem menos palpavel, ser este Messias Christo Redemptor nosso, a quem nega vossa semrasam, e adora nossa Fee. Revolvey todas as Escrituras sagradas, suas Prophecias, e Figuras, pondeas em balança com todas as circunstantias da vida, e morte de Christo bem nosso; e achareis, que ajustam com tanta igualdade, que nam deslisa hum atomo, nem inclina o fiel pera algũa das partes hum só indivisivel. Que avia de sahir de entre vós, de vosso sangue, prophetisou Moyses: que avia de nascer de May virgem, disseo Isaias: que seo nascimento seria em Bellem, previo Micheas: que ao tempo deste nascimento averia paz em todo o mundo, disseram Isaias, Micheas, & Zacharias: que teria hum Precursor sancto, prophetisou Malachias: Que escolheria discipulos pobres, e humildes, e que a pobres, e humildes encaminharia sua pregação, e doutrina, e a confirmaria com prodigiosos milagres; disseo tambem Isaias: Que elle mesmo seria pobre, e como pobre entraria em Jerusalem, cõ hũa mysteriosa forma de triumpho, sentado sobre hum humilde animal; outra vez Zacharias o prophetisa. Sua Payxam, sua morte, com todas as circunstantias de dores, de opprobrios, de Cruz, entre malfeytores, (que he o que mais vos escandalisa, sendo nossa maior gloria) nam estam tam expressas em Isaias, Jeremias, David, eos mais Prophetas, que mais parece refererê cousas passadas, do que prophetisam futuras? Nam disse o Anjo a Daniel, que depois daquellas sesenta, & nove hebdomadas, avia de ser morto violentamênte Christo? *Post hebdomades sexaginta duas occidetur Christus?* E que não serieis povo seu, porque o avieis de negar? *Et non erit ejus populus, qui eum negaturus est?* Sua Resurreycam prophetisou David: sua Ascensam David, e Micheas. Nam sam isto verdades, que apalpais como com as mãos na Escritura, *Palpavimus scripturas sanctas*?

Porem, que todas estas circunstantias já em Christo, e só em Christo se comprissem, he tam palpavel ao mundo, que quando nam queyrá is dar credito a os historiadores Evangelicos, e sagrados, o achareis referido nos profanos; sendo os principais de huns, e outros, de vosso proprio sangue, e naçam, como testemunhas sem sospeyta. Se bem, nam tendes menor testemunha, que o mundo todo, porque estas cousas nam se obraram

Deuterom.

18. n. 15.

Isaie 7. n. 14.

Mich. 5. n. 2.

Isai. 2. n. 4.

Mich. 4. n. 4.

Zach. 9. n.

10.

Malach. 3.

n. 1.

Isai. 35. n. 5.

61. n. 1.

Zach. 9. n. 9.

Isai. 53. per

tot.

Jerem. 11. n.

19.

Psal. 21. per

tot.

Daniel 9. n.

26.

Pf. 3. n. 6.

Pf. 67. n. 19.

Mich. 2. n.

13.

obram as escuras, mas na bochecha do Sol, vossos antepassados, como em parte executores destes successos, os viram. Ouvi aquelle vosso tam cebebrado historiador Jozepho, que, depois de referir os prodigios da vida e morte de Christo, nam pode negar ser o Messias, por ver nelle compridas todas as prophcias: *Christus* (sam palavras suas) *Christus, id est, Messias hic erat, quem accusatum à nostræ gentis principibus Pilatus cum ad-* Joseph. lib. 18. Antiquit.
dixisset cruci, nihilominus non destiterunt eum diligere, qui à principio ceperant: apparuit enim eis tertia die vivus, ita ut divinitus de eo Vates hæc, & alia multa miranda prædixerunt. Ouvi a Rabbi Samuel, que nam podendo dissimular os remorços da consciencia, movidos de ver em Christo compridas todas as prophcias, escrevendo a Rabbi Isaac letrado, e amigo seu, disse asy: *Paueo, domine mi, quòd nos apostatauimus à Deo in primo adventu illius iusti, id est, Christi, cui expressè conveniunt omnia, quæ scripta sunt apud nos in libris Legis, ac Prophetarum: Ando cheo de pavor, amigo, e senhor meu, por me parecer, que temos apostatado, e apartadonos de Deos, nesta primeyra vinda daquelle justo, Christo, com quem expressamente concordam todas as cousas, que nos livros da Ley, e dos Prophetas, que trasemos nas mãos, estam escritas. Dizey; Nam sam verdadeestas, que apalpais, *Palpauimus?* E ainda cegos, *Sicut cæci?**

Ora, Entremos agora em rasam: Dizeyme: As Escrituras, por onde nos governamos, nam sam as mesmas, por onde sempre vos governastes, e vos deveis governar? Adoramos outro Deos, que oque vós adorastes, e que deveis adorar? Pertendemos persuadir vos algum Messias de nosso sangue, ou de algũa outra naçam, senam da vossa? Se vos inculcassemos differentes Escrituras; se vos encinassemos outro Deos; se quiseffemos tomar pera nós a gloria de ser o Messias de nosso sangue, e negarvos o privilegio de ser vosso; podéra vossa semrasam ter por sospeyta nossa Fee: mas sendo tam desentereçada nossa causa, que se honra do que hé vosso: tam conforme a vossas Escrituras, que as tem por regra do que professa; tam ajustada com vossas antigas esperanças, que se presa de possuir o mesmo Bem, que esperastes: como podeis duvidar de nossa verdade? Mas a verdade hé, que apalpandoa com ás mãos, estais cegos, *Palpauimus sicut cæci.* De vós fallava sentidamente David, quando disse: *Errauerunt ab utero, locuti sunt falsa:* Apartaramse do ventre, e entradas, que os geraram, e desbarataramse em falsidades: Quer diser, Que vós apartastes da Escritura, e Ley, em que estava a verdade, *Ab utero, id est, à ventre, in quo est veritas,* Diz hũa glossa: *Ab utero, id est, à Lege, quæ gravida erat à Christo,* Lè outra; *Quia contraria matri seouta sunt.* Psal 15 n. 4. Glossa.

Cassian.

Diz Cassiano. De vossas Escrituras, de vossa Ley, e tanto de entre vós, como das proprias entranhas, sahio Christo: proque foy a Synagoga may, de que nasceo a Igreja, *Mater Ecclesiae Synagoga*, Disse S. Gregorio o grande: Porem o parto nam ficou seu, porque enjeitando o Feto de suas entranhas, perdeolhe o respeito, e o amor; e, como adúltera, envergonhouse de conhecer por seu, o que, como exposto, fez estranho: e como o alienou de sy, por mais q̄ o palpe com ás mãos, não o conhece, como cega, quando lho querem restituir, *Palpavimus, sicut caeci, Scripturas Sanctas*. Mas nam me admiro, porque tendes o tacto muyto grosseyro, e nam basta apalpar em quem he cego.

Greg. Mag.
in cant. c. 3.Ambrosio in c.
2. Luc.

Notay: A Ley escrita, & passada, diz S. Ambrosio, foy hum retrato expresso de Christo, e do futuro; *Omnis Legis veteris series fuit typus futuri*. Ora consideray, como se há hum cego com hum retrato: pode o apalpar, mas nam o pode conhecer: por mais que lhe tome ás medidas a os palmos, a proporçam da altura, da largura, e do quadro, a gravidade do peso, a igualdade, e lisura do plano; da pintura, ou do retrato, nada conhece: porque a pintura formase de cores varias; e hum cego nam pode julgar de cores: a sutileza das linhas, a suavidade das cores, o prominente dos claros, o profundo das sombras, a valentia da arte, em fim a admiravel composiçam do retrato, tudo a hum cego fica occulto: Nam acha differença no que apalpa; porque tudo só lhe parece hum corpo liso. Pois vedes a hí retratada vossa cegueira: Se apalpais como cegos a Escritura, *Palpavimus sicut caeci*, Como heis de fazer Juizo do retrato? da sutileza das linhas, da suavidade das cores, do prominente dos claros, do profundo das sombras, da valentia da arte, da admiravel composiçam, com que Deos retratou a Christo nas Escrituras? *Fuit typus futuri*. Quem cegou ao conhecimento do retrato, como podia de pois, ainda que o visse, ou palpasse, conhecer o retratado? *Palpavimus, sicut caeci, Scripturas Sanctas?*

Exod. 3. n. 2.

O, Fiayvos de quem tem luz, já que fois cegos. Más a desgraça hé, que se vos encinamos a idolatrar, pode ler, seguiffeis facilmente como verdade o fingimento: e, porque vos encinamos a verdadeyra fee, rejeytais, como fingimento, a verdade. Lá appareceo Deos a Moyses, naquella tam celebrada, como abraçada Carça, a fim de tratar de vossa liberdade no Egipto, *Apparuitque Moysi Dominus in Flamma ignis, de medio rubi*: Pergunta porém Lyranol (antes na vossa Synagoga doutissimo Rabbino, e de pois venturosamente na Igreja Catholica astrolufido) pergunta, digo, porque mais em forma de fogo, e em hũa in-
cuka

culta C,arça, do que em outra forma, ou arvore apparecêo Deos nesta occasiam? Nam fora mais a proposito hum Cedro do Libano, por incorrupto? hum Cypreste de Siam, por levantado? hum Carvalho de Mambré, por magestoso? Nam, diz Lyrano; porque de todas essas arvores se podem formar vultos; e nem do fogo, nem da C,arça, se podem formar idolos: E em hum povo tam grosseyro, representado em Moyses, hé necessaria grande cautela, pera que se nam arroje a idolatria; *Erat enim populus Israël ad idololatriam pronus; & ideo apparuit in flamma, quæ non potest imagine figurari; & in rubo, sive vepre; quia in talibus non potest imago fieri.* Sy: Mas nam pode em hũa imagem visivel ser adorado sem erro Deos invisivel? Sy pode, de quem tem vista: mas quem pella inclinaçam hé tam grosseyro, que, como cego, nam passa do que apalpa, *Palpavimus sicut cæci*; O mesmo seria a occasiam, que a idolatria, *Erat enim populus Israël ad idololatriam pronus.* O testemunho hé domestico, e, pello que tem de caseyro, devia de vos conhecer bem a inclinaçam. E, como pera a quí inclinais tanto, temer se pode, que se vos encinassemoa a idolatrar, terieis o fingimento por verdade: e, porque vos manifestamos a verdade, tendes a verdade por fingimento. Há maior semrasam?

Lyranus

Eu tenho reparado, que sempre andastes ás aveffas em vossa crença: porque, quando tinheis o Messias Christo em esperanças, deyxaveis de esperar, e idolatraveis; de pois que veïo ao mundo, sem que idolatreis, porfiadamente o esperais. Chea está a Escritura de queyxas, que de vós fazia Deos, de que a cada canto o deyxaveis, e hieis adorar idolos, *In omni enim colle sublimi, & sub omni ligno frondoso, tu prosterneris meretrici:* No Egipto opprimidos com o trabalho; no deserto empárados com o favor; na terra de Promissam já conseguido o descanso, sempre seguistes a idolatriá; sendo raros os Reis de Israël, que nam fossem nesta parte escandalo a seu povo: e povo, que nam fosse ruina a seus Reis: agora sendo já vindo o filho de Deos, sem que em algũa parte do mundo idolatreis, em todas pertinazmente o esperais. De sorte, que no tempo de esperar, desesperaveis; e no tempo de possuir, esperais? Nam hé isto andar sempre ás aveffas vossa crença? Fazendo erradamente tempo de possuir, o que era tempo de esperar; e tempo de esperar, o que hé já tempo de possuir? E qual será desta semrasam a causa? Eu nam sey outra, senam, que entam estava a verdade nas esperanças, e na posse o fingimento: agora está a verdade na posse, e o fingimento nas esperanças: E hé tal vossa cegueyra nas verdades, que se apalpam, *Palpavimus sicut cæci*. Que pera nam a tinardes nunca com a verdade, quando a verdade estava nas esperanças,

Jerem. 2. 20.

as tinheis por fingimento, e hieis buscar nos idolos a mentira: de pois, que esteve na posse a verdade, é sam vans ás esperanças, rejeytais a posse verdadeyra, e buscais nás esperanças o fingimento: Assy andais neste mundo formando sempre hum como circulo de erros, sem achardes fim, ou a vossas esperanças, ou a vossa cegueyra, *Sicut caeci: Vae miseris Hebraeis* (exclama compassivo o grande Padre S. Agostinho) *Qui finem rejiciunt perficientem, ut finem inveniant interficientem?* Dizey: nam hé isto andardes sempre, como ás apalpádelas, *Palpavimus*, porque, como cegos, *Sicut caeci*, nam conhecei, nem attinais com ó ponto? O, acabay já de conhecer a femrasam de vossa cegueyra; e permittí, que o, que apalpais com as mãos, volo dé a conhecer, quem nam hé cego, *Palpavimus, sicut caeci, Scripturas Sanctas.*

Et, quasi absque oculis, attrectavimus.

MEnos fora apalpardes, como cegos, as Escrituras; mais hé, querdelas entender, nam tendo olhos. Esta hé a segunda Queyxa, que em vosso nome, e de vossa desgraça faz Isaias, ou fassemos nós de vossa femrasam: Que vossa obstinacim nam hé só de olhos cegos, mas obstinacim sem olhos, *Absque oculis attrectavimus*, id est, *Exposuimus*: Expondes, e interpretaes as Escrituras grosseyramente, sempre encostados a os bens materiais do corpo, porque nam tendes olhos de espirito, *Absque oculis Exposuimus*. Já nam tendes entre vós prophetas, com olhos de intelligencia, que eram os, que vião, *Videntes*; nem vos assiste já hum Daniel: assy o confessou o vosso Rabbi Samuel, escrevendo a Rabbi Isaac, *Non est vobiscum aliquis Daniel*. E senam diseyme: Tudo o, que sentís do Messias, pellas vossas explicacõis, não sam huãs meras grosserías? Negais commumente a Divindade de Christo, imaginando, que nam hé verdadeyro Filho de Deos, porque o esperais puro homem: E, como nam alcançais, que Deos tenha Filho consustancial assy mesmo, negais serem tres as Pelloas Divinas en hũa mesma Natureza: Nam entendeis os mysterios da Graça, por isso negais os Sacramentos, que sam os meios, por onde Deos a cõmunica. E assy vindes a esperar hum Messias meramente temporal, poderoso em armas, abundante de riquezas, banhado em delicias; que vos livre, nam da tyrannia do Demonio, e servidam infame da culpa, mas do cativeyro temporal, com que chorais perdida vossa republica; como se Deos criasse o homem só pera estas cousas temporais, e nam pera as eternas. Heis a qui os vossos pensamentos; esta a vossa crença;

August.
tract. 55. in
Joan.

Hug.
Cardin.

Rabbi Sa-
mucl. Epist.
25. ad Rab-
bi Isaac.

crença; esta á vossa intelligencia das Escrituras; que, como de quera nam tem olhos de espirito, toda nasce de affecto a os bens caducos, e se encaminha a grosserias: *Absque oculis attrectavimus, Exposuimus:* Pois certo, que, a terdes olhos, todas estas verdades, que professamos os Fieis, veneis facilmente nas Escrituras.

Primeyramente a Divindade do Messias, quasi em todos os Prophetas, está expressa: Isaias no cap. 25. disse, Que o mesmo, que esperaveis, era Deos, *Ecce Deus noster iste, expectavimus eum, & salvabit nos:* E no cap. 35. disse, Que o mesmo Deos era o, que avia de vir, *Deus ipse veniet, & salvabit vos:* E no cap. 52. lhe disse Deos, Que elle mesmo, que entam fallava pellos Prophetas, avia de vir, e fallar presente por sy mesmo, como homem, *Ego ipse, qui loquebar, ecce adsum.* Celebre hé entre outros, o lugar de Jeremias no cap. 4. de suas lamentações, *Spiritus oris nostri Christus Dominus captus est in peccatis nostris;* Onde a raiz Hebreá expressamente tem, *Mesiach Iehová, Messias Deus captus est in peccatis nostris.* O propheta Baruch no cap. 3. depois de referir muytos lanços da Misericordia de Deos, conluio com o maior de todos, que foy apparecer feyto homem entre os homens, *Hic est Deus noster.... Post hæc in terris visus est, & cum Homilibus conversatus est.* O mesmo prophetisaram Ozeas, Zacharias, Malachias, David, e os mais; cujos lugares fora facil repetir, se nam bastassem os referidos.

O mysterio da Trindade, pello qual em hum só Deos adoramos tres Pessoas, Pay, Filho, e Espirito Sancto, foy de vossos antigos Rabbinos, (daquelles digo, que tinham olhos, antes, que por sua semra sam os pedesse o povo Hebreo) em muytos lugares da Escritura reconhecido: nam hé possivel referirvos muytos; sirva hum, ou dous de exemplo. Na quelle lugar de Isaias, em que os Seraphins veneravam a Deos com o nome de Sancto tres vezes repetido, *Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus, &c.* O entenderam Rabbi Jonathan, e Rabbi Simeon, *Sanctus, hic est Pater; Sanctus, hic est Filius; Sanctus, hic est Spiritus Sanctus:* Sam palavras de sua propria exposiçam em exemplares antigos; se bem, disem os tendes depravados em os transumptos modernos. E hé este mysterio muyto conforme a rasam, como mostram os Sagrados Theologos: Porque, sendo a fecundidade, e communicaçam do proprio ser, perfeçam sustancial, nam podia Deos carecer de hũa perfeçam, que se acha, bem que com infinitas distancias, nas creaturas: argumento tam effcaz, que o fez o mesmo Deos por Isaias, *Numquid Ego, qui generationem cæteris tribuo, sterilis ero?* E como em Deos o gerar, e produzir em sy mesmo, nam pode

Isai. cap. 25.

n. 9.

Cap. 35. n.

4.

Cap. 52. n.

6.

Jerem. 4. n.

20.

Baruch cap.

3. n. 38.

Osee. 3. n. 5.

Zach. 2. n.

10.

Malach. 3.

n. 1.

Psal. 2. n. 7.

Psal. 109. n.

1. & 3.

Isai. cap. 6.

n. 3.

Rabbi Iona-

tha. Rabbi

Simeon. A-

pud. P. Vasq.

1. p. d. 108.

ap. 2.

Isai. 66. n. 9.

ser

fer coufa material, e corporea, por fer puriffimo Espirito, cujas potências são Entendimento, e Vontade; como pello Entendimento o Pay produz o Filho; pella Vontade o Filho, e o Pay produzem o Espirito Sancto: De forte, que Deos conhecendose produz o Verbo consubftancial, que hé Filho; e amandose, como Pay, e Filho, produzem hum Amor iustancial, que hé o Espirito Sancto. E lenam, difeyme, se Deos nam tem Filho; A quem era semelhante a quelle quarto Mancebo, que na fornalha de Baby lonia appareceo entre Sidrach, Misach, e Abdenego, pera os livrar do perigo? De quem diz o texto, *Species quarti similis Filiò Dei?* E se nam tem Espirito Sancto; Que Espirito era a quelle, que na criaçam

Daniel. 3. n.
92.

Genes. 1. n. 2.

do mundo fomentava amorosamente as creaturas, *Spiritus Dei ferebatur super aquas?* Ou como le outra versam, *Fovebat aquas?* Senam, que o, que produzio o Poder, attribuido ao Pay, e conhecéo o Entender, attribuido ao Filho, fomentou o Amor, attribuido ao Espirito Sancto? Certo, que a terdes olhos de Espirito, em hum Deos conhecerieis tres Pefsoas, como conhecéo Abraham, que figurativamente na quelles tres peregrinos adorou a hum só Deos, *Domine, si inveni gratiam in oculis tuis:* Sendo

Genes 18. n.

3.
Glossa.

Tres, chamoulhe hum só Senhor, *Domine,* notou a Grossa, *Unum, qui tres viderat,* Porque, como divinamente advertio o Lynce dos, que tem olhos, o Grande Padre S. Agostinho, *Cum Tres vidisset, ad Vnum singulariter locutus est;* Ou, como mais expressamente declarou S. Ambrosio, *Vide Fidei mysterium, Deus illi apparuit, & Tres adspexit. Cui Deus refulsit, Trinitatem videt, nec sine Filio Patrem suspicit, nec sine Spiritu Sancto Filium confitetur.*

Augustinus.

lib. 16. de

Civitate c.

29.

Ambros lib.

1. de Abra-

ham. cap. 5.

Pois nos Sacramentos, principalmente no maior de todos, a Eucharistia, que hé o, que vos escandalisa? Nam sabeis o, que Deos disse por David, que o Messias avia de fer Sacerdote, conforme a ordem de Sacrificio, que em representaçam teve Melchisedech, *Tu es Sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech?* Melchisedech, diz a Divina Escritura, offerrecéo a Deos em Sacrificio Pam, e Vinho, effa foy a ordem de seu sacerdoçio;

Psal. 10. 9n.

4.

Genes. 15.

2. 18.

Melchisedech, Rex Salem proferens Panem, & Vinum, erat enim Sacerdos Dei Altissimi: Por isso Christo nam deyxou em sua Igreja outro Sacrificio, que o de seu Corpo, e Sangue nas especies de Pam, e Vinho; porque, como com o Sacrificio de seu Corpo, e Sangue na Cruz, pera remedio do mundo, cessaram todos os Sacrificios de animais, e sangue figurativo; sendo por outra parte necessario, onde há verdadeyra adoraçam, aver reconhecimento de sacrificio; nenhum outro sacrificio foy conveniente, que ouvesse em sua adoraçam, que o, em que esteve, e está nosso remedio; porque

porque hē substancialmente o mesmo, cruento na Cruz, incruento na Eucharistia.

Parecevos por ventura difficil de entender, que a substancia do Pam, e Vinho, por virtude Divina, se converta na substancia do Corpo, e Sangue de Christo? Duvidais do Poder de Deos? Ou duvidais do Querer? Duvida hē esta, que tiveram já vossos pais antigamente com o Manná, *Numquid poterit parare mensam in deserto? numquid & panem poterit dare?* E quem errou na figura, que muyto erre no figurado? Do Manná, sendo hūa só substancia, diz a Escritura, que se convertia em tantos manjares, quantos eram de vossos pais os appetites, *Deserviens uniuscujusque voluntati, ad quod quisque volebat, convertebatur:* E direis, que nam pode Deos converter hūa em outra substancia? Por ventura, hē menos facil ao Poder de Deos mudar invisivelmente a substancia do Pam, e Vinho na substancia de seu Corpo, e Sangue, do que mudar, como faz cada instante, invisivelmente a substancia do que comeis, e bebeis, em vossa propria substancia? Mal podeis logo duvidar do Poder. E, se duvidais do Querer, vede, que o mesmo Deos o disse, nam só por Zacharias, *Quidem bonum ejus est, & quid pulchrum ejus, nisi frumentum Electorum, & Vinum germinans Virgines;* Mas tambem por Isaias, *Faciet Dominus exercituum omnibus populis in monte hoc Convivium pinguium, Convivium vindemiae, &c.* Lugares, que todos os Expositores Sagrados entendem do Divino Sacramento; nem há fundamento algum, pera se entenderem de outro. E, se o que Deos disse, nam pode ter fallencia, em duvidardes do Querer, vindes a duvidar de sua Verdade. Mas a verdade hē, que, como nam tendes olhos de Espirito, porque o terreno, & temporal vos levou de todo os olhos; nam entendeis nas Escrituras estes, e outros Mystérios da Graça, que pera as sutilezas do espirito ordenou Deos, e obra Christo, *Absque oculis atrectavimus, Exposuimus.*

A Escritura Divina, principalmente pello que contém de Christo, e dos mysterios da Graça, hē hum Enigma: assy o disse Deos ao Propheeta Ezechiel, *Fili hominis propone ænigma, & narra parabolam;* O lá, Ezechiel, formay o Enigma, & proponde a parabola desta prophesia: porque, como notou o vosso Philo Hebreo, os mais dos mysterios, que vos entregou Deos nas Escrituras, significou por figuras, por semelhanças, por parabolos, *Nam pleraque per figuras, more veterum Philosophorum, eis sunt tradita:* Pella qual ralam confessa o vosso Rabbí Moyses, que, pera se entenderem as prophesias, hē necessaria grande agudeza de vista, e espirituallizada argucia de entendimento: e, como a explicação deste Enigma, *ses.*

Psal. 77. n. 19. & 20.

Sap. 16. n. 21.

Zach. 9. n. 17.

Isai. 25. n. 6.

Ezech. 17. n. 2.

Phil. Heb. in l. Quod omnis probus sit liber.

Rabbí Moyses.

Enigma, a propriedade destas figuras, a proporçãõ destas semelhanças, ea alma destas parabolâs, hé tam sutil, e peregrina, alfim, como composta por Deos, que hé a mesma futelesa de espirito, nam as pode com acerto interpretar, quem nam tem olhos de espirito, *Absque oculis exposuimus*. Hum Enigma nada menos hé, que o que parece a os olhos do corpo, porque só hé o que alcançam os olhos d'alma. Desenrolase hũ Enigma, que mostra, ponhamos por caso, hũa Arvore (que em a methaphora de Arvore se symboliza bem a Escritura) dilatada em ramos, cuberta de folhas, ornada com flores, carregada com pomos: concorrem a o interpretar sabios, e ignorantes; e cada qual o entende conforme a sua inclinaçãõ, e intelligencia: O ignorante, e grosseyro nenhũa outra cousa lhe occorre mais, que o, que vé com os olhos do corpo, porque lhe faltam os olhos d'alma; pára naquelle exterior, que representa; e, quando muyto, só lhe parece, com o vulgo, que na Arvore se significa hũa genealogia da Natureza; no tronco, considera o Pay da familia, nos ramos, os filhos, e descendencia, nas folhas, o verde de suas humanas esperanças, nas flores, o ornato de sua caduca nobresa, nos pomos, o logro de suas enganozas riquezas. Porem, o sabio penetra o interior do amego, e dá mil voltas ao entendimento, pera ajustar o, que se vé, com o, que se occulta; e, como tem olhos de espirito, levanta de pensamento, e alcança, que a Arvore hé hum Enigma da Graça, cujos augmentos todos sam pera cima, pera o Ceo: na firmesa do tronco, reconhece a confiança da Fee, nos ramos, a propagaçãõ de suas Verdades, que da mesma raiz tiram o succo, nas folhas, as Esperanças do Ceo, nas flores, o mimo, o fermosura das Virtudes, nos pomos, os premios da Eternidade: E adivinha o Enigma, porque tem olhos: Mas, como estes vos faltam, *Absque oculis*, Vossas interpretações sam erradas, *Exposuimus*, E nam tendes entre vós verdadeyra intelligencia deste Enigma: *Propter hoc*, Diz o Grande Padre S. Irineo, *Judæis, cum legitur lex, in hoc nunc tempore, fabulae similis est, non enim habet expositionem omnium rerum pertinentium ad adventum Filii Dei.*

*Irenæus lib.
4. cap. 43.*

Mas, pois vos faltam olhos, *Absque oculis*, Eu tomára saber, que olhos buscais, pera vos guiarem em vossa crença, e de quem fiais a intelligencia das Escrituras? *Attrecta vimus, Exposuimus*: Vós o confessais, e nós o sabemos: que os mestres de vossas ignorancias, (ou sejam Pais, ou avós, parentes, ou amigos) sam homens meramente leygos, que nem cursaram escholas sagradas, nem aprenderam letras Divinas, nem tiveram commumente outro trato mais, que o, que lhe persuadio seu
interese.

interesse, e cobiga: Ou sam (deyxaymo diser assy) quatro velhas centenárias, que, por decrepitas, tal vez, nam podem já cofer em hũa almofada, ou fiar em hũa rocca; (que estas só sam as artes, que professam, e vos deviam encinar:) que nem sabem, que coufa foy Ley de Moyfes, ou escrita; e que coufa hé Ley de Christo, ou da Graça: e, como tais, vos encinam coufas tam indignas, e seremonias tam ridiculas; que, a nam moverem a compayxam, poderam mover a riso: com que nem sois Christãos, nem sabeis ser Judeos; nem attinais com a verdade, nem seguiz com coherencia a mentira. Se, quando duvidais da verdade, ou vacillais na Fee, buscasseis os homês letrados na sagrada Theologia, que por officio, e obrigaçam professam a intelligencia das Escrituras; e trasem nas mãos os mysterios de Deos, venerando, e examinando a profundesa de sua admiravel Providencia; quem duvidára, que buscaveis a verdade em sua fonte, e trataveis seguramente da consciencia? Mas deyxardes estes, e ouvirdes o leygo ignorante, o velho tonto, ou a velha, que delyra: Há maior semrasam? Há maior pobresa de juiso? Heis aquí a queyxa, que já em outro tempo de vós formou Deos: *Duo mala fecit populus meus; Doms males fez este povo: E quais sam? Me dereliquerunt fontem aquae viva,* Heis ahí o primeyro: *Et foderunt sibi cisternas, cisternas dissipatas, quae continere non valent aquas;* Heis ahí o segundo: Deyxaram em my a fonte de agoa pura; e foram buscar cisternas velhas, e rotas, em que nam pode aver agoa. Ides beber o lodo de quatro cisternas velhas, seccas, e esvauidas; e nam sabeis buscar a agoa da doutrina pura, e sincera em sua fonte. Estes sam os Edipos de vossos Enigmas: Estes os Aristarchos de vossas duvidas: Estes os vossos Centoculos na exposiçam das Escrituras; que, como vós, nam tẽ olhos: *Et, quasi absque oculis, attrectavimus, Exposuimus.*

Jerem. 2. 13.

13.

Impegimus meridie, quasi in tenebris.

A Hũa semrasam de olhos cegos; e a outra semrasam sem olhos, se accrescenta, como maior mal, hũa semrasam de olhos abertos, *Meridie.* Esta hé a terceyra queyxa, que em vosso nome, e de vossa desgraça, faz Isaias; ou fasemos todos de vossa semrasam: Que vossos erros sam erros de malicia, em que tropeçais, e cahiz, estando vendo a luz do dia, como se fosse noyte, *Impegimus meridie, quasi in tenebris: Quia Sole iustitiae coruscante,* (Commentam o Grande Padre S. Jeronimo, Hug. Cardeal. & outros) *Et Christo miracula faciente, Iudaei morantur in tenebris ignorantiae.* Queyxa hé esta, que Deos muytas vezes fez de vós pellos

Prophe

Ezech. 12. n.
2.

Prophetas: porque, sendo tanta a Luz, que parece a podem ver cegos, e os que nam tem olhos; tendo vós olhos pera ver a luz, nam usais da luz, como quem tem olhos: *Oculos habent ad videndum, & non vident*, Disse por Ezechiel: E senam.

Diseyme: Há meio dia mais claro, *Meridie*, que a Verdade da Fee Catholica? Há leis mais ajustadas com a rasam, que todo o mal prohibem, e castigam; e todo o bem, ou mandam, ou aconselham? Há doutrina mais Sancta? Há costumes mais puros, que os, que encinou Christo, e professam seus Fieis? Há milagres mais evidentes, testemunhos claros da Divindade, e Verdade, que os, que obrou na terra, na vossa Palestina, e á vista de vossos maiores, e está continuamente obrando por seus sanctos; de que estam cheas as historias sagradas, e profanas; de que vive assombrado o mundo, confusa a tyrannia, e triumphante a Christandade? Ouve entre vós, ou em algũa outra seyta, homens de maior juizo, de mais prodigiosa sabedoria, e de mais sancta vida, do que na profissão Catholica? Dayme por lá coufa, que se pareça com hũ Agostinho, cõ hũ Chrysostomo, com hum Jeronimo, com algũ dos Gregorios, ou dos Cyrillos, com hũ Ambrosio, com hũ Sancto Thomaz, e cõ milhares outros, nas virtudes, nas letras humanas, e divinas: com os Patriarchas das sagradas Religioes, Seminarios de Sanctos, e Universidades de Sabios: com o numero sem numero de gloriosissimos Martyres; que constantemente confessaram com a bocca, (contra o, que vós fazeis) a Fee, que testemunhavam com o sangue, sem que lhe embargasse a firmesa, ou aos Anciãos, a debilidade dos annos, ou a os Varões, o appetite da honra; ou aos Moços, o desejo da vida, ou a os Mininos, a tenrura da idade; ou ás Donzelas, a delicadeza do sexo; pera deyxarem depadecer com alegria; sendo tantos, e tais os tormentos padecidos, que todos os prudentes julgam ser impossivel sustentallos a fraqueza humana; e se deyxam ver a os olhos, que lhe assistia a virtude, e fortaleza Divina? E serám estes os, que erram, ajustando a ley da Graça com a Escrita? E vós os, que acertais, tropeçando na mesma luz do dia, *Impegimus meridie*?

Mais: Há hoje naçam no mundo, há imperio, há reyno, há provincia, há republica, há cidade, há villa, há lugar, há familia, há caza, há finalmente canto, por mais retirado, inculto, e barbaro que seja, em que nam resplandeça a Fee, e a onde nam cheguem os raios da ley de Christo? Na Europa, na Asia, na Africa, na America, he de todas as gentes com veneraçam tratada, ou recebida: e, se a rejeytam os Turcos, em cujas terras, tantos tempos gloriosamente floreceo, e a nam tornam a receber;

receber; hé, porque fiam mais dos fios da espada, com que barbaramente defendem os erros, em que cahiram, que dos fios da rasam, por onde se convencem, e nam admittem disputa: Se bem, que athé estes sentem mais dinamente de Christo, e das Escrituras, do que vós sentis. De forte, que, quando todas as nações do mundo vem esta luz do meio dia, só vós entre tantos resplandores, que estais vendo, tropeçais, e cahis, como entre sombras, *Impegimus meridie, quasi in tenebris; Christi Fide coruscante, &c.* Este acho Eu, que hé hum dos maiores argumentos pera convencer vossa semrasam.

Que o Messias nam avia de vir só pera vós, mas pera todo o mundo; nam só pera o povo Judaico, mas pera o Gentilico, está expresso em innumeraveis textos da Escritura: Assy o promettéo Deos a Abraham, *Benediscentur in semine tuo omnes gentes terræ*: Assy o prophetizou Jacob, *Et ipse erit expectatio gentium*: Assy o affirmou Deos por Isaias, *Dedi te in lucem gentium*: Assy o contratou com o mesmo Christo por David, *Postula à me, & dabo tibi gentes hereditatem tuam*. Pello contrario vós só pera vós o esperais, contra averdade expressa das Escrituras. E a rasam hé; porque, como o Imperio do Messias avia de ser espiritual, pera salvaçam do mundo; e vós esperais delle hũa redempçam Nacional, e hum imperio temporal, limitais a vossa naçam materialmente o, que Deos por sua Providencia ordenou espiritualmente pera todas. Já vemos pois, e há muytos seculos que o vemos, as bençãos de Deos pellos Apostolos, e ministros do Evangelho, estendidas a todo o mundo: já todas as Gentes conhecem o imperio de Christo: em todas tem Deos Fieis, e escolhidos: em nenhuma se faz caso de vossa crença; antes vos rejeitam todas, aborrecem, e lançam de sy, tratandovos tam vilmente, que lam incriveis os vilipendios, com que vos tratam: E contudo, ainda no meio de tanto dia, fazeis noyte, *Impegimus meridie, quasi in tenebris?* Que hé isto? Se nam, que se trocaram as mãos, e nam há já verdade em vossa crença: porque a luz da verdade, que era vossa antes da vinda de Christo, se passou ás Gentes, de quem, como em retorno, tomastes as sombras da mentira?

Notay: Lá no Egipto, quando Deos tratava de vossa liberdade, pera quebrar a rebeldia de Pharaó, cobrio toda a terra de hũa noyte escura, *Factæ sunt tenebræ horribiles*: Diz porém o sagrado texto, que, onde vós estaveis, havia luz, *Ubi cumque autem habitabant filij Israël, lux erat*. De forte, que entam com os Egipcios estavam as trevas, e com vosco estava a luz: E o mysterio hé, que entam andava a luz da verdade da vossa parte, porq̄ era verdadeyra vossa crença; e as trevas da mêtira da parte do Gentio,

Genes. 22. 17.

18.

Genes. 49. n.

10.

Isai. 46. n. 6.

Psal. 2. n. 8.

Exod. 10. n.

22.

porque era falsa sua religiam: Agora passouse ás nações do mundo a luz,
 como disse Isaiás, *Populus, qui ambulabat in tenebris, vidit lucem magnam;*
 E ficastes vós com as trevas, *Impegimus meridie, quasi in tenebris.* Quando
 Deos vos guiava, a noyte se vos trocava em dia, porque vos hia diante hũa
 columna de Fogo, *Per noctem in columna ignis;* Depois que perdestes, e
 negastes a guia, que hé Christo; o dia se vos transforma em noyte, *Me-*
ridie, quasi in tenebris. Entám hia vos a luz diante, pera o ~~medio~~ medio; ago-
 ra vem vos o fogo nas costas, pera o castigo. Porque, quando em todas as
 nações tem Deos seu povo pella Fee, nam sois vós já pella Infidelidade
 povo seu. Lá, quando retirado Moyses com Deos no monte, idolatras-
 tes cá no valle, disse Deos a Moyses, *Peccavit populus tuus;* Moyses, pec-
 cou o teu povo: O teu povo? Senhor, este povo athé agora nam era voffo?
 Nam repetieis tantas vezes, *Populus meus Israël; Populi mei Israël, Popu-*
lum meum Israël? Como lhe chamais neste caso povo de Moyses, e não
 voffo, *Peccavit populus tuus?* O, nam vedes, que perdéo a Fee, e idola-
 trou? Pois com a verdadeyra Fee perdéo o nome, e privilegio: Será povo
 de Moyses, mas nam hé povo de Deos: Porque só hé povo de Deos o, em
 que vive a verdadeyra Fee: Por isso, quando em todo o mundo tem Deos
 seu povo, em nenrũa parte delle sois vós já povo leu, *Peccavit popu-*
lus tuus.

Esta foy, em representaçam, aquella mysteriosa translaçam do
 morgado de Esau a Jacob: Porque em Esau, como em maior, se figura-
 va o povo Hebreo, mais antigo na veneraçam de Deos; e em Jacob, co-
 mo em menor, se representava o povo Gentilico: E que fez Esau? Tro-
 cou por hum prato de legumes, por hũa grosseria da terra, o morgado, e
 bençam do Céu, *Parvi pendens, quod primogenita vendidisset:* E levantou-
 se com elle Jacob: Trocastes, como grosseyros, a herança do Céu pellas
 grosserias da terra, porque nada esperais do Céu pello Messias, que espe-
 rais. Esta foy tambem aquella mysteriosa troca das mãos, que fez Jacob,
 pondo os braços em Cruz, *Committans manus,* pera abendiçoar a seus
 netos Mannassés, e Ephraim, filhos de Jozeph, ficando sobre o menor
 a direyta, e sobre o maior a esquerda: Porque a Cruz de Christo, que hé
 todo voffo escandalo, deu as venturas da mão direyta a o povo menor,
 que a venera; e as desgraças da esquerda a o povo maior, que a rejeyta. E
 negareis ser vossa semraçam de olhos abertos; pois, quando pera o mun-
 do todo hé meio dia, tropeçais, e cabis, como em noyte escura? *Impegi-*
mus meridie, quasi in tenebris: Quia Sole justitiæ coruscante, & Christo mi-
racula faciente, Iudæi morantur in tenebris ignorantie.

In caliginosis, quasi mortui.

H Uma semrasam de olhos cegos, hũa semrasam sem olhos, e hũa semrasam de olhos abertos, em que avia de parar, senam em hũa semrasam, e obstinaçam de mortos, ou de olhos amortecidos? *Quasi mortui?* Esta hé a conclusam, e ultima queyxa, que em voffo nome, e de voffa desgraça faz Isaias, ou fazemos todos de voffa semrasam; Que nam hé só de cegos, sem olhos, e a olhos vistos; mas tam desesperada, como de mortos, *In caliginosis, quasi mortui: id est, In sepulchris versamur, quasi cada vera*, Vertéo Leam o Hebreo. Eu nam quero considerar o vil estado, a que, como a corpos mortos, vos traz reduzidos voffa cadaverosa obstinaçam. Hum cadáver, nem tem vida, nem tem honra, nem tem fazenda, nem tem caza: porque pera elle hé acabada a vida, hé perdida a honra, hé inutil a fazenda, e só lhe fica por caza a Sepultura. E quem nam vé, que sois, por vossos erros, hũ triste despojo da vida, da honra, e da fazenda, vindo commumente todos a parar em carceres tristes, e lobregos, que sam mais pera sepultura de mortos, que pera habitaçam de vivos, *In caliginosis, quasi mortui?* E, sendo estes os bẽis de vida, honra, e fazenda, que só esperais do voffo chimerico Messias, todos no mesmo tempo perdeis, por isso mesmo, porque os esperais. Se esperasseis os bẽis do Céu, que sam os, que nos merecéo, e dá Christo, podereis ter por lucro perder por seu amor os da terra; pois era fazer troca dos temporais pellos eternos: porem, que, esperando vida, honra, e fazenda, por isso mesmo as percais, porque pondes nellas as esperanças! Onde vem a ficar o fim de voffas pertençaes. Porem, nam quero seguir por este rumo a pôderaçam do texto; outro hé meu discurso, e conclusam.

Hum cadáver tem perdido, naõ só com a alma o Racional; mas tambem com as potencias do corpo o Sensitivo: E tam sem remedio hé (nam fallo dos, q̃ já sois sinceramente fieis) tam sem remedio hé voffa semrasam, que nem vos melhora convencidos a Rasam; nem vos faz cahir na conta o Sentimento: tam porfiados pera o mal, quam insensiveis pera o bem. E senam, pergunto: Se as verdades, que vos tenho mostrado, sam tam claras, que athé cegos as podem apalpar nas Escrituras, *Palpavimus, sicut caeci, Scripturas sanctas*: Se sam tam conhecidas, que só as nam alcança, quem nam tem olhos, *Et, quasi absque oculis, attrectavimus*: Se sam tam evidentes, como a luz do meio dia, *Impegimus meridie, quasi in tenebris*: Porque há ainda entre vós quem viva enganado? Esta mesma pergunta

Jerem. 8. n. pergunta vos faz Deos por Jeremias; *Quare ergo aversus est populus iste in Ierusalem, a versione contentiosa?* Porque se afastou de my este povo, com tam contentiosa porfia? A rasam nam hé outra, que n, que logo ajunta o Propheta, *Apprehenderunt mendacium, & noluerunt reverti: Apprehenderam o fingimento de suas vans esperanças, Mendacium, id est, Vanitas temporalium,* Diz Hugo o Cardeal, e nam se quiseram arrepender Bemdito, *Apprehenderunt,* Apprehenderam: O Entendimento tem tres operações, Apprehensam, Juiso, & Discurso; Mas nam hé racional o Homem, porque apprehende, senam porque julga, e discursa: e vós nam passais da apprehensam, *Apprehenderunt,* a o juiso, e discurso: heis ahí a falta do Racional: *Et noluerunt reverti;* E nam tiveram pesar, ou arrependimento do passado: Heis ahí a falta do Sensitivo, ou do Sentimento. Notay, diz S. Jeronimo, que nam disse o Propheta, *Non potuerunt,* Nam puderam: Mas, Nam quiseram converterse, *Sed noluerunt reverti:* Porque toda vossa rasam, e sentimento, hé nam querer: Nam quereis, porque nam quereis, *Noluerunt reverti:* O dor de coraçam! Ó lastimosa porfia!

E, como nam tendes rasam, que allegar, só vejo me podeis allegar hoje por rasam a mesma semrasam, que em outro tempo allegaram vossos Pais a o Propheta Jeremias. Fizera o Propheta a vossos antepassados hum sermaõ, ou Arrasoado, pera os persuadir a, que, abjurada a idolatria, que entam seguia, se tornassem a Deos com verdadeyra adoraçam: porem elles obstinados em seu erro responderam, *Sermonem, quem locutus es ad nos in nomine Domini, non audimus ex te; sed facientes faciemus omne verbum quod egreditur de ore nostro.... Sicut fecimus nos, & Patres nostri, Reges nostri, & Principes nostri, in urbibus Iudæ, in plateis Ierusalẽ:* Esse sermaõ, ou Arrasoado, q̄ da parte de Deos nos tendes feyto, nam ouviremos de vós; mas temos por timbre fazer o, que fazemos; porque assy o fizeram nossos Pais, nossos Reis, nossos Principes, alim nossos Avós, em Jerusaleem. Há maior semrasam? Porque vossos Pais se perderam, vos quereis vós perder? Porque vossos Reis, e Principes erraram, quereis vós errar? E, porque vossos Avós em Jerusaleem, *In plateis Ierusalẽ,* desconheceram a Christo, e deram com as portas na cara á verdade, o nam quereis vós conhecer, e vos fechais com a mentira? O magoa! O lastima! O engano! O porfiada semrasam! O, nam seja assy, nam, Povo Hebreo: Prophecia hé de David, que vos heis de converter lá pera o fim (que sempre vos costumais converter tarde.) *Convertentur ad vesperam:* Pois, se tarde, porque nam cedo? Se depois, porque nam antes? Se entam, porque nam logo? Quanto mais, que já isto parece vay pera o fim. Seis mil annos dam os vossos Talmudistas á duraçam

Jerem. 44. n.
16.

Psal. 58. n.
1. & 15.

Rabbi Jacob.
Rabbi Salam.
Gal. lib. 4. c.
20.

duraçam do mur do : Dous mil foram da Ley da Natureza até a Escrita; Dous mil da Ley Escrita até o Messias, e Ley da Graça; outros dous mil da vinda do Messias, e Ley da Graça até o fim do mundo. Passará n os dous mil da Ley da Natureza: Acabáram os dous mil da Ley Escrita: Dos ultimos dous mil da Ley de Christo, ou da Graça, temos já mil, e seis centos, e setenta: E ainda vos parece, que nam hé tempo, que nam hé tarde, e que nam vay pera o fim, *Ad vesperam?*

O, ponde já fim a vossa semrasam; acabay de abrir os olhos, que isto hé o, que todos os Fieis deseamos: Nam imagineis, que vos traz a este publico theatro, tanto o Zelo do castigo, quanto o Affecto do remedio: ponde os olhos na quella mysteriosa Empresa deste Sanctissimo Tribunal: Ally vereis, hé verdade, desembainhada a Espada da Justiça, mas junta, e em parallelo com a Arvore da Misericordia: Quem traz em parallelo, a Espada, e a Oliva, entre o temor, e o amor vos espera; pera que, senam buscardes o remedio, como quem ama, a o menos o acheis, como quem teme: O oleo da Clemencia, e o aço da Vingança, tudo está junto, e a o lado da Cruz de Christo; se vos ladeardes com a Cruz pello lado do amor, tereis na Misericordia paz com Deos, com os homēs, e com vós mesmos; se pello lado do delicto, morderes victimas da Vingança. Aquella vara do vosso Moyses, figura foy da Cruz, e, como sentem os vossos Rabbinos, do Imperio de Christo, *In virga regnantis potentia*: Largou a Moyses da mão, e converteose em serpente, *Versa est in colubrum*: Tornou a lançar mão della, & tornou a ser vara, *Versaque est in virgam*: Se lançardes de vós, e desprefardes a Cruz de Christo, será serpente vingadora, pera o castigo; Se lançardes mão della, ainda que seja já pello fim, *Apprehende caudam ejus*, será vara, ou bordám, pera o arrimo, será Ceptro pera o imperio, *In virga regnantis potentia*.

Bom JESUS, Amor de nossas almas, Fiador de nossas dividas, Remedio de nossas culpas, Deos, e Homem verdadeyro, cuja Imagem temos diante de nossos olhos, cuja Realidade veneramos com affectos de nossos coraçõis: assy como conhecemos, Senhor, que naquelle antigamente povo vosso, tantas desgraças sam effeytos de vossa divina Justiça; assy humildemente confessamos, que as venturas da piedade Christã em vossos Fieis, sam effeytos de vossa divina Misericordia. Desta, senhor, usay com todos; com elles, abrindo lhes os olhos, peraque vos conheçam; com nosco, conservandonos em vossa sancta Fee; peraque se vejam em huns, e outros os milagres de vossa Graça, penhor da Gloria. *Quam mihi, & vobis. &c.*

FINIS, LAUS DEO.

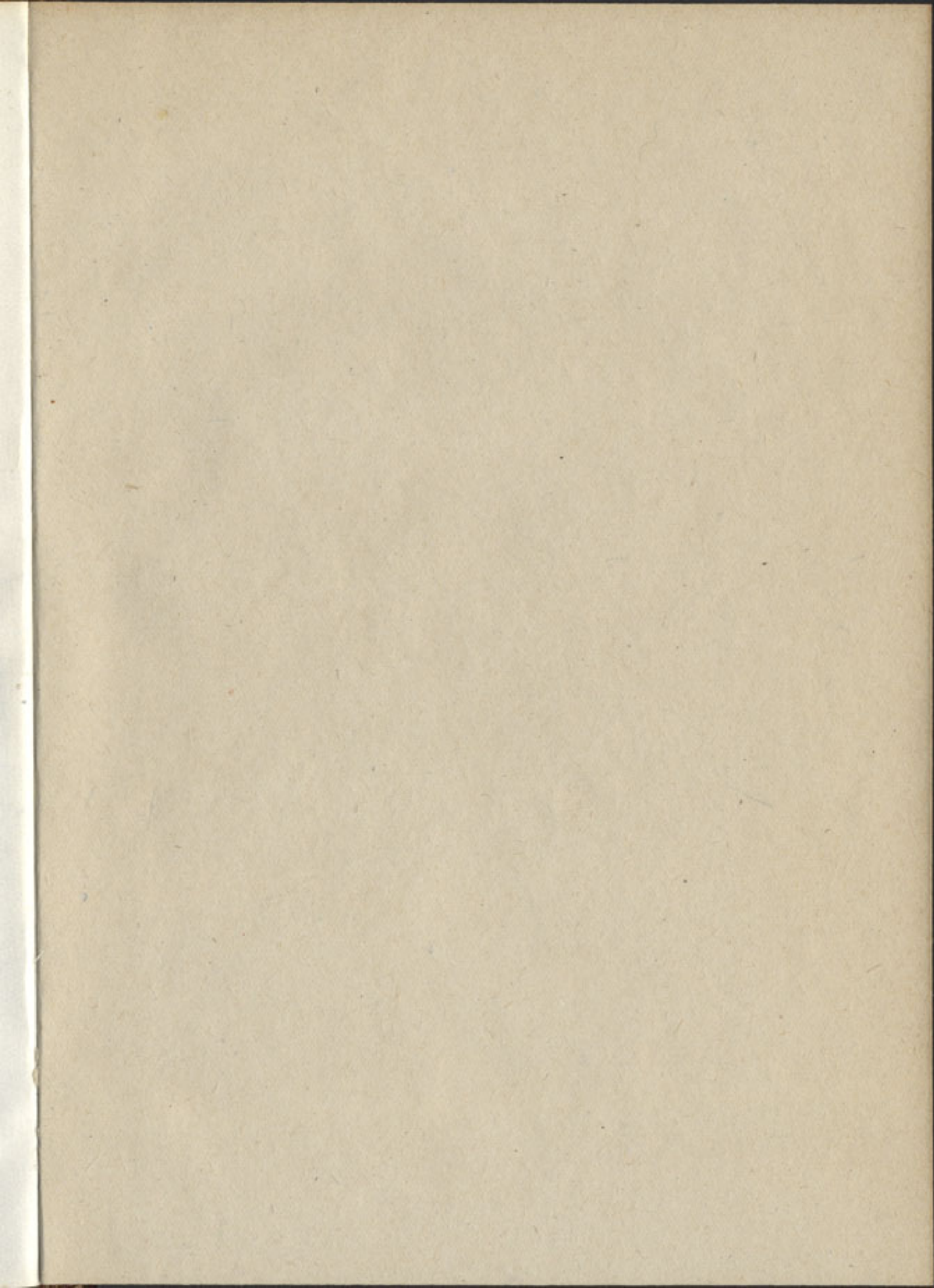
Jeron. in cap.
11. Isa. n. 1.
Exod. 4. n. 3.
& 4.

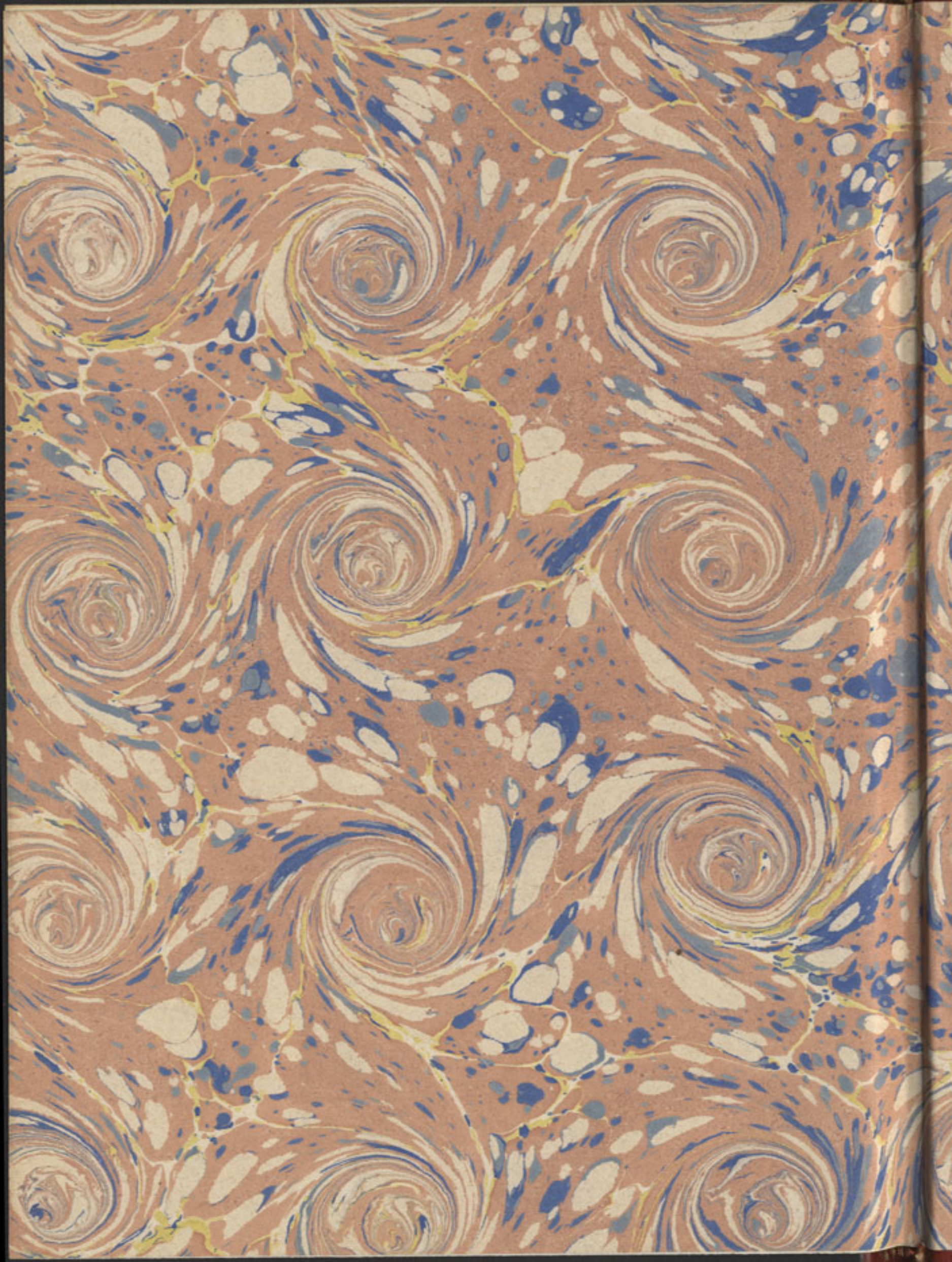
634 **Ferreira** (D. Antonio). — Demonstraçam da verdade de nossa sancta
fee contra os erros judaicos, disse o... no acto da fee realizado em
Evora a 21 de Setembro de 1670. — *Evora, Off. da Universidade,*
1670. 4.º de 23 pag. B.

RARA.

O, 4612

V. 5753











LIBRARY



OF THE

UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

5720 S. UNIVERSITY AVE.

CHICAGO, ILL. 60637

U.S.A.

NOSSA

S. FEB

CONTRA

RR. JUI

ACTO

DA FE

EVC

RA

1670

1670

1670

1670

1670

1670

1670

1670

1670

1670

1670